



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO Nº 35/2019 - CONSEPEX/IFRN

30 de dezembro de 2019

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, reunido extraordinariamente em 20 de setembro de 2019, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN, e

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº 23057.007597.2018-09, de 20 de agosto de 2018,

DELIBERA:

APROVAR, na forma do anexo, a adequação do Projeto Pedagógico do Curso Especialização em Literatura e Ensino, nas modalidades presencial e a distância, aprovado pela Resolução nº 37/2009-CONSUP/IFRN, de 22 de maio de 2009.

Anexo: https://drive.google.com/file/d/1_zjz44gwEy3gC_Om59sDUC0_S7M-gouZ/view?usp=sharing

Documento assinado eletronicamente por:

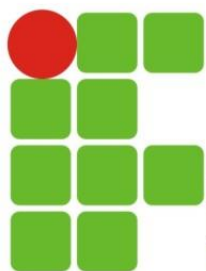
■ **Wyllys Abel Farkatt Tabosa, REITOR - CD1 - RE**, em 30/12/2019 11:33:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/12/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 174668

Código de Autenticação: a3cdd0322b





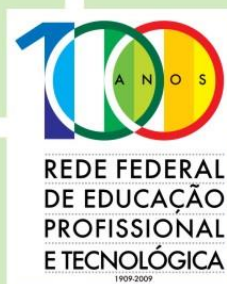
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Especialização em*

LITERATURA E ENSINO

*na modalidade presencial e a
distância
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Especialização em*

LITERATURA E ENSINO

*na modalidade presencial e a
distância*

(Pós-Graduação Lato Sensu)

**ÁREA (CAPES): EDUCAÇÃO/ENSINO-
APRENDIZAGEM**

Projeto aprovado pela Resolução Nº 37/2009-CONSUP/IFRN, de 22/05/2009,

Com adequação aprovada pela Deliberação nº 35/2019, de 30/12/2019.

Natal/2019

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

REITOR

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Márcio Adriano de Azevedo

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Alexandro Paulino de Oliveira

DIRETOR DO CAMPUS EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Albérico Teixeira Canário

DIRETORA ACADÊMICA DO CAMPUS EAD

Edneide da Conceição Bezerra

COORDENADORA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CAMPUS EAD

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

João Batista de Moraes Neto

Florêncio Caldas de Oliveira

COMISSÃO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO

Marília Gonçalves Borges Silveira

João Batista de Moraes Neto

Maria das Graças de Aquino Santos

Joséria Medeiros de Azevedo

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Maria Adilina Freira Jerônimo de Andrade

Vânia do Carmo Nobile

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Amilde Martins da Fonseca

Keila Cruz Moreira

Maria Raimunda Matos Prado

Rejane Bezerra Barros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	06
1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	07
2 JUSTIFICATIVA.....	07
3 OBJETIVOS.....	10
4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	11
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	12
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	12
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR.....	13
6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	17
6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	18
6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS.....	18
6.5. INDICADORES METODOLÓGICOS.....	19
7.INDICADORES DE DESEMPENHO	22
8.CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	22
9.APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS.....	23
10.INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA.....	23
10.1. BIBLIOTECA.....	25
11 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	26
12.CERTIFICADOS.....	32
13 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	34
ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS.....	35
ANEXO II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR.....	58

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se o projeto pedagógico do curso de Especialização em Literatura e Ensino na modalidade a distância, referente à área de Educação/Ensino-Aprendizagem da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este projeto pedagógico de curso propõe-se a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), podendo ser ofertado institucionalmente com recursos deste campus ou em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, UAB.

Apresentam-se, como marco legal dessa proposta, as orientações providas das decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

Em consonância com a função social do IFRN, o curso promove e possibilita a formação continuada de profissionais, comprometida com os valores fundantes da sociedade democrática, com os conhecimentos referentes à compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, com os seus significados em diferentes contextos e com necessária articulação interdisciplinar.

Concebe-se a pós-graduação como um espaço de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docente e discente. É um espaço fortalecido, também, pela responsabilidade social inerente ao processo de produção socioeconômica e de formação profissional. Sob a égide desse entendimento, o avanço científico e tecnológico, a socialização do conhecimento e o compromisso de promover o diálogo entre os diversos tipos de saberes são elementos que permeiam e integram as ofertas educativas do IFRN, incluindo a pós-graduação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP/PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos, estão explicitados princípios, categorias e

conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta *práxis* pedagógica.

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Especialização em Literatura e Ensino.

Forma de oferta: a distância (Pós-Graduação – *Lato Sensu* – atende à Resolução CNE/CES/MEC nº. 1, de 8 de junho de 2007, assim como a LDBEN nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996).

Área de conhecimento: Linguística e Letras – Literatura Brasileira - Código: 80206000 – CAPES/CNPq.

2 JUSTIFICATIVA

Edgar Morin, citando Juan de Mairena, afirma que “a finalidade de nossa escola é ensinar a repensar o pensamento, a ‘des-saber’ o sabido e a duvidar de sua própria dúvida; esta é a única maneira de começar a acreditar em alguma coisa” (MORIN, 2004, p.21). E, ainda, falando sobre a necessidade premente de se realizar uma reforma no ensino, decorrente de uma reforma no pensamento, Morin (2004) defende:

[...] a reforma do pensamento é que permitiria o pleno emprego da inteligência para responder a esses desafios e permitiria a ligação de duas culturas dissociadas. Trata-se de uma reforma não programática, mas paradigmática, concernente a nossa aptidão para organizar o conhecimento. (MORIN, 2004, p. 20).

Nesse contexto, a instituição escolar reveste-se de uma enorme responsabilidade: promover gradativamente essa mudança de paradigma, de forma a resgatar o conhecimento integral do objeto, por meio do estabelecimento de relações entre as diversas áreas do saber. Esse seria, segundo Morin (2004), o desafio dos desafios.

A transdisciplinaridade, grau máximo de relações entre disciplinas, aparece, nesse contexto, como concepção de educação possível de ser tentada, sendo sempre iniciada com pequenas tentativas interdisciplinares ao longo do currículo. Esse método permite atender à necessidade de utilizarem-se formas de organização dos conteúdos que promovam um maior grau de (re)significação da aprendizagem. Essa organização de conteúdos “deve comportar o estudo de uma realidade que sempre é complexa e em cuja aprendizagem é preciso estabelecer o máximo de relações possíveis entre os diferentes conteúdos que são

aprendidos para potencializar sua capacidade explicativa” (ZABALA, 2004, p.35). Para isso, o professor terá que conceber um ensino cujo objeto fundamental de estudo para os alunos seja o conhecimento e a intervenção na realidade.

Nessa perspectiva, o *Curso de Especialização em Literatura e Ensino* busca unir os conhecimentos de leitura, literatura e ensino, perpassados pelos conteúdos de ética e cidadania, como uma forma de conscientizar os agentes da educação da necessidade de (re)pensar os conteúdos por meio da transdisciplinaridade e, principalmente, conscientizá-los da responsabilidade que cada sujeito tem de intervir na realidade em prol da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Os resultados recentes dos programas de avaliação do Ensino Fundamental e Médio deixam clara a necessidade de investir não só nos aspectos ligados à língua portuguesa, mas nos voltados para a leitura e para a literatura. Também o ensino de literatura e a leitura na sala de aula não podem apenas estar submetidos a questões de língua portuguesa. Urge elaborar estratégias de estímulo ao desenvolvimento do gosto pela leitura do texto literário. A literatura, como linguagem carregada de significado, como difusora de toda uma carga cultural de uma língua, presta-se muito bem ao desenvolvimento desse gosto pela leitura, se bem utilizada em sala de aula. Assim, pensar a literatura em sala de aula, suas relações com outras linguagens, com outros conhecimentos, e elaborar novas estratégias de sua aplicação no processo de ensino e de aprendizagem seriam as marcas fundamentais deste projeto.

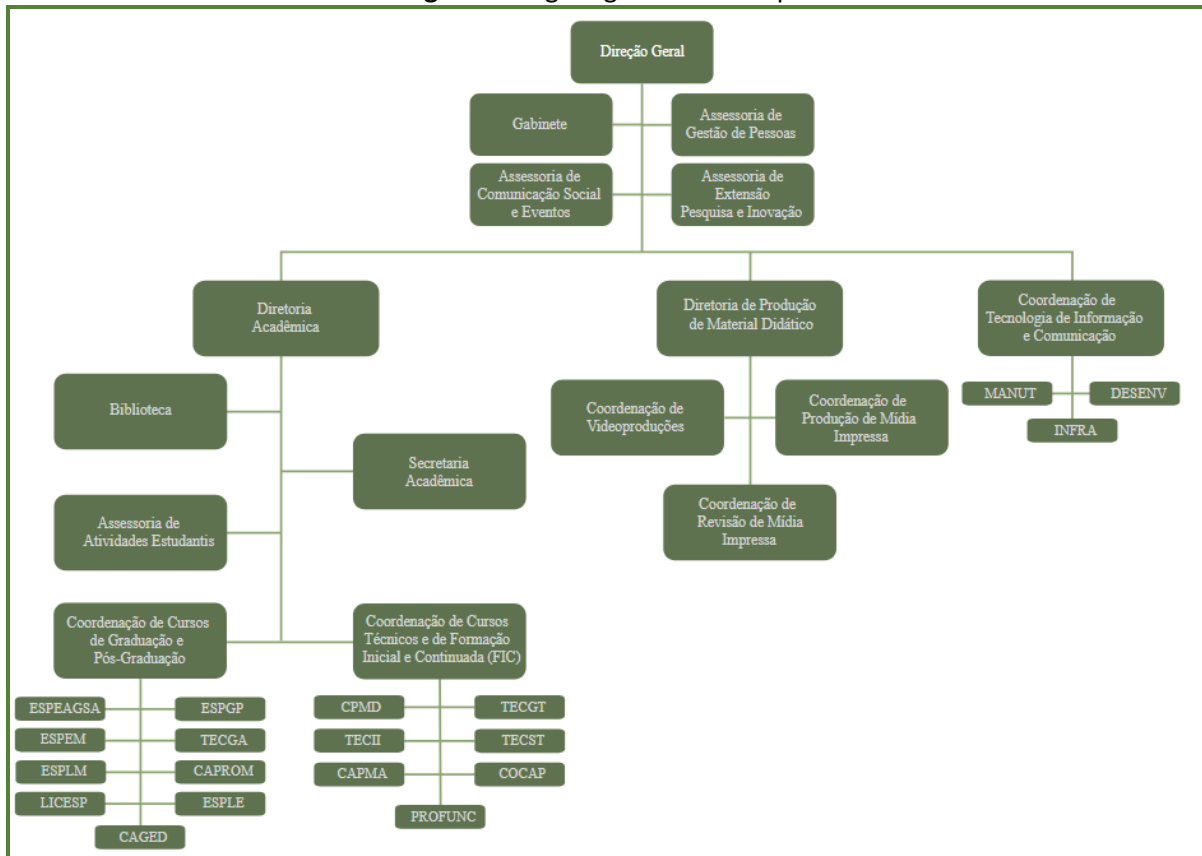
Além disso, em conformidade com os princípios da Educação a Distância – EaD, preconizados no Projeto Político-Pedagógico do IFRN, e

Considerando ainda a dimensão continental do Brasil e a característica básica do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC), o encurtamento das distâncias, a educação a distância (EaD) surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do aluno ou do trabalhador. Além disso, possibilita a autonomia do aluno ou do profissional em relação a seu tempo de estudo, uma vez que ele pode gerenciar esse tempo para estudar quando tiver disponibilidade. (<http://portal.ifrn.edu.br/ifrn/institucional/projeto-politico-pedagogico-1/lateral/menu-1/volume-1-documento-base>)

Dessa forma, a EaD surge como uma modalidade de ensino capaz de promover a democratização e a interiorização das ofertas de ensino superior e de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*.

Também, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico deste instituto, percebe-se a tecnologia como produto social – e não como autônoma em si mesma ou como ideologia. Essa postura permite a tecnologia como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto, perder de vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC) a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e a percepção da capacidade transformadora do ser humano. Isso também diz respeito ao que consta no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRN, que busca “ampliar e diversificar a oferta educacional, em ação integrada com a pesquisa e a extensão, elevando os índices de eficiência acadêmica e desenvolvendo sintonias com o desenvolvimento socioeconômico local e regional”.

Figura 1: Organograma do Campus



Fonte: Gabinete do Campus EaD

3 OBJETIVOS

O Campus Educação a Distância, no IFRN, é a instância responsável pela elaboração das políticas de fomento no que diz respeito ao uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação em âmbito institucional, tanto no ensino presencial quanto a distância.

Hoje, o Campus se encontra organizado conforme o organograma apresentado na Figura 1. Nesses termos, o Campus EaD configura-se como um campus independente, porém, situa-se na sede do Campus Natal Central e atua de forma sistêmica junto aos Núcleos de EaD a serem constituídos nos demais campi do IFRN, bem como nos que já foram constituídos e, ainda, nos polos de apoio presencial no caso das parcerias com os municípios e com a Universidade Aberta do Brasil - UAB.

O organograma apresentado na Figura 1 é inicial e ainda insuficiente para o atendimento das necessidades de ampliação das ofertas institucionais de EaD, mas é o início do provimento da estrutura necessária para o fomento à capacitação necessária dos profissionais envolvidos e para a produção de recursos didáticos como videoaulas, material etc.

Ademais, o *Curso de Especialização em Literatura e Ensino* tem como objetivo geral:

- especializar professores para planejar e executar projetos na área de Literatura e Ensino, utilizando, de forma crítica, as novas tecnologias da informação e comunicação – NTIC.

Para a consecução desse objetivo maior, o curso propõe como objetivos específicos:

- contribuir para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem da leitura e da literatura;
- aprimorar os conhecimentos específicos de docentes de leitura e de literatura na perspectiva do ensino;
- especializar docentes para produzir material didático numa perspectiva multicultural na área de Literatura;
- especializar docentes para o uso didático-pedagógico crítico das NTIC;
- capacitar docentes de Língua Portuguesa e Literatura e áreas afins, especificamente, Letras (Língua Portuguesa) e Letras (línguas estrangeiras), História e Pedagogia para

que possam compreender os princípios teóricos que fundamentam o ensino de literatura e a elaboração do material didático numa perspectiva multicultural.

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de Especialização em Literatura e Ensino terá um total de, aproximadamente, 150 (cento e cinquenta) vagas para a demanda conveniada com a UAB e 30 (trinta) vagas para demanda institucional. Tais vagas são destinadas, prioritariamente, aos profissionais efetivos da rede pública.

A seleção para tais vagas constará da análise de *curriculum*, de caráter classificatório e eliminatório, em que serão considerados: a inscrição devidamente realizada com documentação completa e no prazo estabelecido; a formação mínima necessária para concorrer à vaga por curso ofertado; documentação comprobatória conforme itens especificados em edital próprio com os itens de avaliação do *curriculum*): trabalho científico completo publicado na área ou em área afim; apresentação de trabalho em evento científico – congresso, seminário, fórum, colóquio; exercício docente na área ou área afim).

Em caso de empate, adotar-se-ão os seguintes critérios para o desempate:

- a) for idoso no âmbito do artigo 27, Parágrafo Único da Lei nº 10.741/03;
- b) apresentar mais tempo de experiência docente, em meses, de acordo com o item específico do edital próprio;
- c) maior somatória das notas dos itens A, B e C dispostos em quadro anexo ao edital, que se refere à avaliação do *curriculum* acadêmico e;
- d) maior idade.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Considerando a necessidade de promover a formação continuada de profissionais da área de Língua Portuguesa, é preciso que esse profissional apresente um perfil que esteja sintonizado com as necessidades da sociedade e, em particular, da educação. Desse pressuposto, tal profissional deverá ser capaz de:

- contribuir para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem em literatura;

- usar os conhecimentos adquiridos em favor de uma *práxis* na perspectiva do ensino de literatura em sala de aula;
- usar as novas tecnologias da informação e da comunicação a favor da melhoria da prática docente cotidiana;
- saber monopolizar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de Especialização em Literatura e Ensino;
- Planejar e executar projetos na área de Literatura e Ensino.

A natureza do curso exige metodologias e estratégias de intervenção participativas, laboratoriais e oficinas práticas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo interagir as concepções da experiência ressignificadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O *Curso de Especialização em Literatura e Ensino* terá uma carga horária total de 460 horas que contemplam o cumprimento das 10 (dez) disciplinas-módulos ofertadas, não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e 40 horas reservadas, obrigatoriamente, para elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso, totalizando uma carga horária de 460 horas.

A carga horária prevista contempla os estudos realizados a distância por meio da plataforma, utilizada como meio de interação entre alunos, professores e tutores; as consultas e estudos realizados na forma presencial, nos polos de ensino, entre alunos e tutores; e as atividades presenciais realizadas nos polos de ensino. Essas atividades compreenderão:

- a) 01 (uma) aula inaugural na abertura do curso;
- b) 01 (um) encontro presencial de 8 horas/aula, preferencialmente, no final de todos os módulos;
- c) 01 (um) encontro presencial de 2 horas/aula para a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

6.1 ESTRUTURA CURRICULAR

O *Curso de Especialização em Literatura e Ensino* está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de especialização na modalidade a distância, a saber:

- no Decreto nº 5622, de dezembro de 2005, que regulamenta o artigo 80, que trata da educação a distância; da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- no Parecer CNE/CES nº. 142/2001 e na Resolução nº. 1, de 3 de abril de 2001 e alterações posteriores que estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação;
- na Portaria nº. 871, de 07 de abril de 2006, que permite ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte ministrar, em caráter experimental, cursos *lato sensu* a distância; e
- Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES Nº: 476/2018. Propõe alteração do inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de UF: DF abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

A concepção e a organização do *Curso de Especialização em Literatura e Ensino* estão apoiadas nos princípios filosóficos, legais e pedagógicos que embasam o Projeto Político-pedagógico do IFRN e nas políticas para educação a distância presentes neste documento. Entre eles, podemos citar como princípio fundamental a unidade teoria-prática, que conduz a um fazer pedagógico em que métodos ativos como pesquisas, projetos e seminários, entre outras atividades, estão presentes em todas as unidades curriculares, desde o primeiro período, buscando, além dessa interação, a percepção da complexidade do real a partir da (re)ligação/(re)significação dos saberes.

O curso está organizado em 10 (dez) disciplinas instrucionais, agrupadas em 5 (cinco) módulos, ministradas sequencialmente, com carga horária conforme apresentação a seguir:

Quadro 1 – Disciplinas do Curso de Especialização

Disciplina	Carga-horária (horas)
Módulo I	60
Informática Básica	30
Fundamentos e Práticas na Educação a Distância	30
Módulo II	90
Concepções de Literatura e Ensino	45
Metodologia do Ensino	45
Módulo III	90
Literatura Infanto-Juvenil	45
Literatura Potiguar na sala de aula	45
Módulo IV	90
Literatura e História	45
Literatura e Estudos Culturais	45
Módulo V	90
Leitura e Produção do Texto Acadêmico	45
Metodologia da Pesquisa	45
Trabalho de Conclusão do Curso - TCC	40
Total de Carga Horária de Disciplinas	420
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO	460

As experiências de Educação a Distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem é mais rico quando pode contar com polos de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desses ambientes de estudo, onde os cursistas podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, os polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora e deverão, portanto, funcionar como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem nos polos, serão realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, tele aulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo

de ensino e de aprendizagem, a infraestrutura dos polos deverá contar com sala de videoconferência, Internet, telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria a distância.

No que concerne à relação entre conteúdos, procura-se desenvolver um quadro de disciplinas que possibilite o diálogo entre a formação básica, relacionada à modalidade a distância e ao conhecimento de novas tecnologias, com conteúdos específicos que tratam dos estudos literários, estabelecendo relação entre esses estudos literários e o ensino e a aprendizagem. Para isso, compreendendo que a Literatura é cultura e entretenimento, pode-se observar que, considerando o contexto do mundo globalizado em que o público não mais se detém apenas ao livro enquanto tecnologia educacional, novos recursos virtuais de ensino da literatura são necessários à formação do indivíduo, tais como: textos e hipertextos, redes sociais e Ambientes Virtuais de Aprendizagem/AVA.

A fim de esclarecer melhor a oferta de disciplinas, apresentamos o quadro descritivo seguinte:

QUADRO DE DISCIPLINAS: concomitância, consecutividade e carga horária de estudo semanal

ES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Curso: Curso de Especialização em Literatura e Ensino

	1º Semestre																				
	Carga horária Total	Mês 1				Mês 2				Mês 3				Mês 4				Mês 5			
		Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7	Semana 8	Semana 9	Semana 10	Semana 11	Semana 12	Semana 13	Semana 14	Semana 15	Semana 16	Semana 17	Semana 18	Semana 19	Semana 20
Informática Básica	30	05	05	10	10																
Fundamentos e Práticas na EAD	30	05	05	10	10																
MÓDULO II/ DISCIPLINA																					
Concepções de Literatura e Metodologia do Ensino da	45					15	10	10	10												
MÓDULO III/ DISCIPLINA																					
Literatura Infanto-Juvenil	45									15	10	10	10								
Literatura Potiguar na Sala de	45									15	10	10	10								
Total Horas	240	15	15	15	15	30	20	20	20	30	20	20	20	0	0	0	0	0	0	0	

	2º Semestre																				
	Carga horária Total	Mês 1				Mês 2				Mês 3				Mês 4				Mês 5			
		Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7	Semana 8	Semana 9	Semana 10	Semana 11	Semana 12	Semana 13	Semana 14	Semana 15	Semana 16	Semana 17	Semana 18	Semana 19	Semana 20
Literatura e História	45	15	10	10	10																
Literatura e Estudos Culturais	45	15	10	10	10																
MÓDULO V/ DISCIPLINA																					
Leitura e Produção do Texto	45					10	10	10	10												
Metodologia da Pesquisa	45					10	10	10	10												
Total Horas	180	30	20	20	20	20	20	20	20	0	0	0	0	0							

Trabalho de Conclusão de Curso	3º Semestre																				
	Carga horária Total	Mês 1				Mês 2				Mês 3				Mês 4				Mês 5			
		Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7	Semana 8	Semana 9	Semana 10	Semana 11	Semana 12	Semana 13	Semana 14	Semana 15	Semana 16	Semana 17	Semana 19	Semana 19	Semana 20
Trabalho de Conclusão de Curso	40	10				10				10				05				05			
Total Horas	40	10			10				10				05				05				

6.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (monografia ou artigo científico) compreende a realização de um estudo de pesquisa teórico, ou teórico-empírico, que será desenvolvido individualmente no decorrer do curso. O TCC orienta-se a partir do Projeto Político Pedagógico do IFRN, considerando § 4, do artigo 96 de sua Organização Didática. Dessa forma, esse trabalho deve expressar os processos de ensino-aprendizagem realizados no curso, o desempenho pessoal do estudante e o envolvimento do professor-orientador no projeto de investigação do estudante.

O TCC será acompanhado por um professor orientador e o mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo professor orientador;
- reuniões periódicas do aluno com o professor orientador, que podem ser a distância;
- elaboração da produção monográfica pelo estudante; e,
- avaliação e defesa pública do trabalho perante uma banca examinadora.

O TCC será apresentado a uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação). Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos.

Será considerado aprovado, portanto, o estudante que obtiver, no TCC, nota mínima de 60 (sessenta) pontos em apresentação presencial e individual à banca examinadora. Caso o estudante não obtenha a nota mínima de aprovação, o professor orientador, conjuntamente com o estudante, discutirá novas estratégias de correções das observações realizadas pela banca.

6.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Constituem-se como atividades complementares do curso a participação dos estudantes e professores em eventos científicos, visitas técnicas junto a órgãos e entidades públicas ligadas ao ensino, desenvolvimento de estudos de caso, realização de *workshops* e colóquios, produção de artigos científicos e publicação em revistas digitais e impressas, participação em listas de discussão virtual destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre professores e estudantes e participação em atividades de extensão universitária.

O desenvolvimento dessas atividades fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer das disciplinas que compõem o curso. Essas atividades contribuem para tornar a estrutura curricular do curso cada vez mais flexível e integradora, articulando aulas teóricas e práticas.

No que diz respeito à flexibilidade, o curso já apresenta, dentro de sua proposta interdisciplinar, um conjunto de atividades que devem ser organizadas pelos estudantes como requisitos que os levem à reflexão e à prática autônoma no processo de sua formação, visando a uma maior inserção no meio acadêmico, participando, produzindo e compartilhando seus conhecimentos com os colegas, professores, tutores, comunidade acadêmica e sociedade. Essas atividades serão cobradas e coordenadas pelos professores conteudistas das disciplinas ofertadas durante o Curso.

Dessa forma, além das atividades desenvolvidas nas disciplinas, o curso estimulará a participação do aluno em eventos e atividades acadêmico-científico-culturais oferecidos tanto pelo IFRN ou pela UAB, como por outras entidades ligadas ao ensino. Essa participação poderá ser realizada através de apresentação de trabalho acadêmico, elaboração e/ou aplicação de projetos em comunidades educacionais, participação em minicursos, palestras, seminários, simpósios, congressos, publicações em periódicos acadêmico-científicos, entre outras possibilidades.

6.4 DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso de Especialização em Literatura e Ensino, na modalidade a distância. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiada por uma comissão avaliadora com competência para a referida

prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, deverão ser estimulados ao longo do curso.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica, base específica e base didático-pedagógica é imprescindível à construção de práticas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que, a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoa e profissional com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

6.5 INDICADORES METODOLÓGICOS

Neste projeto de Curso, as disciplinas/módulos serão trabalhadas numa perspectiva interdisciplinar, visando à articulação entre diferentes áreas de conhecimentos e buscando a (re)significação dos conteúdos por meio da contextualização com o meio ambiente e a realidade social, tendo como proposta central a unidade entre teoria e prática.

Os estudos, realizados a distância por meio da plataforma Moodle, resultarão na interação do ensino-aprendizagem entre alunos, professores e tutores a distância. As

consultas e os estudos realizados na forma presencial, nos polos de ensino, entre alunos e tutores presenciais, complementarão o processo de ensino-aprendizagem a distância.

Durante a realização desses estudos, ocorrerão:

- a) um encontro presencial no início do curso com duração de 4 a 8 horas/aula;
- b) um encontro presencial por módulo, caso haja recursos para tal fim.

O Curso também incentivará a participação do aluno em atividades complementares (participação em eventos e atividades acadêmico-científico-culturais, oferecidos tanto pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologias do Rio Grande do Norte ou pela UAB, como por outras entidades ligadas ao ensino).

Com relação às mídias, sua utilização ocorrerá em função do público-alvo e da tecnologia disponível e acessível ao professor-aluno inscrito no curso. No entanto, o IFRN tem condições de fornecer e trabalhar com material impresso (textos complementares). Há também material audiovisual/digital, na forma de CD, DVD, televisão, bem como tele aulas, videoconferências, *softwares* de EaD, *chats* e fóruns de debates. Das mídias descritas, podem ser produzidas para a oferta do curso o material audiovisual em CD e DVD, bem como material didático disponível na plataforma.

Para utilização de tais mídias, se faz necessário que os polos disponham de computadores com *kit* multimídia ligados à Internet com acesso banda larga e com *webcams* acopladas, sala de videoconferência ou telessala e, ainda, no mínimo, uma impressora. Por intermédio da utilização dos laboratórios de informática, disponíveis em cada Polo de Apoio Presencial, os alunos podem acessar à plataforma com o auxílio dos tutores presenciais, praticando a interação dessas mídias no contexto da plataforma através da orientação dos professores e tutores a distância. Para isso, é definido anteriormente o horário em que todos os atores envolvidos estarão *online*. Essa integração é efetivada na prática com o tutor presencial que *in loco* possibilita o acesso desse aluno às mídias já mencionadas. Essa proposta de curso está orientada a viabilizar o processo de conhecimento e a interação de educadores e educandos por meio da utilização de tecnologias da informação e comunicação. Dessa forma, isso possibilita que:

- a) as linguagens e mídias sejam compatíveis com o contexto socioeconômico do público-alvo;
- b) exista a convergência e a integração entre as diferentes mídias; e
- c) sejam elaborados materiais para apoio e desenvolvimento do aprendizado – guias para estudantes, tutoriais e afins.

O processo ensino-aprendizagem na modalidade a distância requer algumas estratégias diferenciadas das habitualmente utilizadas no ensino presencial. Assim, o projeto prevê estratégias de interação que garantam uma boa comunicação entre os agentes educacionais, utilizando a tutoria como componente fundamental desse processo. Para que isso funcione adequadamente, com o objetivo de que professores formadores e tutores possam elaborar estratégias de atuação conjunta na plataforma, realizam-se reuniões pedagógicas semanais com a duração de 4h que ocorrem no Campus EaD. Nessas reuniões, discute-se a elaboração de manuais de orientação ao estudante de EaD e se criam espaços de representação estudantil. Além disso, os tutores a distância ainda utilizam mais 4h semanais na sala de tutoria que funciona no Campus EaD. No mesmo espaço, acontece também encontro presencial com a equipe de coordenação, professores formadores e tutores, antes do início de cada módulo para avaliação de conteúdos das disciplinas e para elaboração das atividades complementares.

Com relação aos Polos de Apoio Presencial, são realizados eventos tais como: abertura do ano letivo, apresentação dos módulos, atividades culturais, seminários para Trabalho de Conclusão de Curso, encontro para apresentação desses trabalhos de conclusão de curso. Esses são eventos que envolvem toda a equipe do Curso de especialização. Em outros momentos, acontecem encontros entre a coordenação do polo, tutores presenciais e alunos para a realização de provas presenciais, de reposição e recuperação. Esses encontros acontecem em consonância com calendário institucional a ser divulgado, no início do ano/semestre letivo, pela coordenação do curso.

7 INDICADORES DE DESEMPENHO

- Número de estudantes a serem especializados: aproximadamente, 150.
- Índice máximo de evasão admitido: 10%.
- Produção científica: produção mínima de um artigo por professor/ano. Os estudantes deverão elaborar um TCC e apresentá-lo a uma banca examinadora.
- Média mínima de desempenho de estudantes: 60%.
- Número mínimo de estudantes para manutenção da turma: 75% do número total de estudantes que iniciaram o curso.
- Número máximo de estudantes da turma: 50

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem do Curso de Especialização em Literatura e Ensino deve ter como parâmetros os princípios do projeto político-pedagógico, a função social e os objetivos gerais e específicos do IFRN. Além disso, deve seguir os objetivos do curso. Ela será realizada como parte integrante do processo educativo e acontecerá ao longo do curso de maneira diagnóstica, formativa e somativa.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer do curso, são: estudos dirigidos; análises textuais, temáticas e interpretativas; provas; seminários; estudos de caso; elaboração de *papers*; dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos da área. As atividades didáticas de cada disciplina, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem serão centradas na autoaprendizagem e avaliadas presencialmente.

Será considerado aprovado o estudante que obtiver 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária prevista nas atividades presenciais obrigatórias para as disciplinas/módulos do curso que deverão ser confirmadas mediante controle de frequência e/ou certificação de participação expedida pela UAB/IFRN: 75% (setenta e cinco por cento) de frequência na participação das atividades propostas na plataforma, que dispõe de mecanismos próprios para registrar as entradas e cumprimentos das atividades realizadas pelos alunos, individualmente e, no mínimo, nota 60 (sessenta) de aproveitamento no final de cada módulo.

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

10 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O IFRN goza de plenos direitos para ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade a distância, concedidos pela Portaria de autorização nº. 1050, de 07 de abril de 2006, do Ministério da Educação. Ademais, aliada a sua experiência em EaD, na produção de teleaulas para o curso a distância do Proitec, dispõe de infraestrutura física para realização de cursos na modalidade a distância. Da mesma forma, os polos de apoio presencial das ofertas conveniadas ou associadas (polos em campus do próprio IFRN) apresentam estrutura física adequada conforme documentos de aprovação de responsabilidade da UAB.

Nos polos, a infraestrutura deverá contar com videoconferência, *internet*, telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria a distância.

Ademais, o polo colabora com o desenvolvimento regional, uma vez que pode contar com atividades diversificadas, como:

- cursos de extensão;
- atividades culturais;
- consultoria para a comunidade.

Para atender às especificidades relativas às funções dos polos, eles deverão contar com uma infraestrutura que disponha dos, pelo menos, seguintes espaços:

- 04 salas de aula equipadas com recursos de multimídias para as atividades presenciais e avaliações;
- 02 laboratórios de Informática, cada um equipado com 25 computadores conectados à internet e com uma impressora;
- 01 biblioteca, com acervo básico nas áreas de conhecimento do curso;
- 01 videoteca, com material audiovisual de apoio;
- 02 salas de atendimento de tutoria com linha telefônica 0800, computador e impressora;
- 01 sala de professores e tutores com computador e impressora;
- 01 sala equipada com as tecnologias para videoconferência;
- laboratórios para demonstrações nas áreas específicas;
- 01 sala para secretaria acadêmica e para gerência do polo.

Além disso, os polos deverão contar com outros equipamentos e materiais para uso didático, tais como: revistas, obras literárias, *softwares* específicos, materiais didáticos para

oficina, televisores, videocassetes, CD's e DVD's, projetores de slides e projetores multimídia.

Os polos também deverão estar adaptados à recepção e permanência de estudantes e profissionais com necessidades educacionais especiais. Para tanto, devem contar, em sua infraestrutura física, com rampas de acesso, portas que permitam a entrada de cadeira de rodas, banheiros adaptados, carteiras para canhotos etc.

Cada polo deverá contar também com uma biblioteca com, pelo menos, 270 exemplares de livros na área do curso e de áreas afins, incluídos, entre eles, os livros que constam na bibliografia básica de cada módulo oferecido no Curso.

Os alunos do curso de *Especialização em Literatura e Ensino na modalidade a distância*, além de terem acesso às obras literárias para estudos e pesquisas nos polos, podem contar com a infraestrutura da Biblioteca Sebastião Fernandes, do IFRN, e do acervo geral e específico da área de Língua Portuguesa.

É fundamental que os polos disponham dessa infraestrutura mínima, uma vez que ele contribui, sobremaneira, para a permanência do estudante no curso, estabelecendo interatividade entre o estudante e a entidade executora e propiciando um ambiente adequado ao pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.

O conteúdo dos módulos deverá ser sistematizado em diferentes formatos, a seguir especificados:

- material impresso, relacionado com o conteúdo disposto na plataforma (um roteiro de estudo para cada módulo);
- textos em formato eletrônico (DOC ou PDF), em número não especificado por módulo;
- teleaulas, sendo uma por módulo, que serão encaminhadas aos polos em mídia eletrônica (DVD);
- videoconferências, sendo uma por módulo, previamente agendadas com os alunos.
- material bibliográfico básico nos polos de ensino.

10.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso, via terminal, ao acervo da biblioteca.SUM

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a base de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 5 (cinco) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 (cinco) exemplares por título.

Os educandos do Curso de Especialização na Modalidade a Distância: Literatura e Ensino podem contar com a infraestrutura da Biblioteca Sebastião Fernandes do IFRN e do acervo geral e específico da área de Literatura e Ensino.

A listagem com o acervo bibliográfico básico necessário ao desenvolvimento do curso é apresentada no Anexo II.

11 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação. O Quadro 7 descreve o pessoal docente e o 8 descreve os técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma, por polo, para cada período do curso, correspondente ao Quadro 7.

Quadro 7 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área do curso.	12
Professor com pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena em Novas Tecnologias	01
Professor com pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Informática	02
Total de professores necessários	15

• **Quadro de Professores UAB-IFRN**

Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Titulação	Formação	Função
Abigail Noádia Barbalho da Silva	1895370	DE	Mestre	Sistema de Informação	Professor
João Batista de Moraes Neto	1034835	DE	Doutor	Matemática	Professor
Marília Gonçalves Borges Silveira	1110274	DE	Doutora	Letras	Professora
Ivoneide Bezerra de Araújo Santos Marques	1559942	DE	Doutora	Letras	Professora
Ana Lúcia Sarmento Henrique	277143	DE	Doutora	Letras	Professora
Arandi Robson Martins Câmara	Não se aplica	20h	Doutor	Letras	Professor
Rochele Kalini de Melo Ribeiro	Não se aplica	20h	Mestre	Letras	Professor
Mácio Alves Medeiros	Não se aplica	20h	Doutor	Letras	Professor
Ilane Ferreira Cavalcante	1279036	DE	Doutora	Letras	Professor
Maria das Graças de Aquino Santos	1937140	DE	Doutora	Letras	Professor
Pablo Moreno Paiva Capistrano	1722710	DE	Doutor	Filosofia	Professor
Joilza Xavier Cortez	Não se aplica	20h	Mestre	Letras	Professora
Aurélia Bento Alexandre	1889824	DE	Mestre	Letras	Professora
Cassia de Fatima Matos dos Santos	1434683	DE	Doutora	Letras	Professora
Jean Carlos da Silva Galdino	1349806	DE	Mestre	Informática	Professor
Thiago Medeiros Barros	1833788	DE	Mestre	Novas Tecnologias	Professor

Obs.: Os professores do IFRN têm regime D.E (Dedicação Exclusiva) e os DOCENTES da UAB – 20h
OBSERVAÇÃO: A oferta UAB, além do professor, necessita de tutores para o acompanhamento do desenvolvimento das disciplinas tendo em vista o grande número de alunos. O número ideal é o de um tutor por polo presencial. No caso da demanda institucional, é preciso de que se tenha um coordenador responsável pela EaD em cada campus. O número ideal para um tutor a distância por polo é de um para cada vinte e cinco alunos.

Concernente à observação supracitada, mencionamos que as atividades realizadas pelos tutores a distância são: trabalhar junto aos professores no acompanhamento das disciplinas, no que diz respeito à correção de provas, participação nos fóruns, *chats*, suporte didático-pedagógico no auxílio às dúvidas dos alunos, visando a ajudá-los a compreender os materiais didáticos de cada disciplina, que compõem os módulos através de debates e explicações, bem como os ajudar a organizar as atividades avaliativas em tempo hábil no sentido de cumprir o cronograma do curso. O tutor a distância é fundamental para

incentivar os cursistas no tocante ao seu desempenho e, também, quanto às atividades de recuperação. São enviados aos polos textos impressos, como atividades complementares, as quais ajudarão no aprimoramento intelectual dos alunos, possibilitando uma atitude de autonomia no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a relação entre tutores e professores se dá por meio da Plataforma *Moodle* e de encontros presenciais em que ambos planejam as atividades acadêmicas.

Os tutores presenciais atuam em consonância com a coordenação do Polo e do Curso ofertado pela instituição parceira. Esse suporte presencial aos alunos configura-se como apoio tecnológico e administrativo, o que consiste em um trabalho técnico-pedagógico. Enfatizamos que o trabalho de ambas as tutorias se dá via plataforma, salvo alguma necessidade que o aluno tenha e que não possa ser contemplada virtualmente. Por isso, há a necessidade da existência de Polos de Apoio Presencial.

Para a formação de professores e tutores, o Campus EaD-IFRN oferece Curso de Formação em EaD, estabelecendo o cumprimento de uma carga horária de 120h. O material utilizado é dividido em quadros temáticos: a primeira temática apresenta um histórico da EaD; a segunda comenta sobre as atribuições e funções da tutoria e define a identidade do professor-tutor, de acordo com as normas estabelecidas pela EaD; a terceira identifica e caracteriza as diferentes mídias utilizadas no curso de EaD, bem como discute a importância que essas mídias utilizadas promovem, proporcionando a interação no processo de ensino-aprendizagem na EaD; a quarta apresenta propostas e instrumentos de avaliação utilizados no processo de avaliação pelos professores formadores e tutores.

O Curso é desenvolvido em ambiente virtual de aprendizagem, contando também com 20 h/aula presenciais. O material utilizado no curso constitui o seu referencial teórico-metodológico, destacando temáticas importantes da EaD e do trabalho de tutoria.

A proporção de tutor/aluno para o funcionamento adequado do Curso corresponde a

- 01 tutor para 25 (vinte e cinco) alunos.

Quadro 8 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino e de aprendizagem.	02
Profissional técnico de nível médio/superior na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios específicos do Curso.	03
Profissional técnico de nível médio/superior na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	02
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/superior para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	08

OBSERVAÇÃO: O número de profissionais de nível superior, na demanda UAB, deve ser acrescido de um coordenador de polo mais um tutor presencial por cada polo presencial. No caso da demanda UAB e institucional, além do coordenador do curso, será preciso de um secretário acadêmico e de um coordenador de tutoria/TCC no Campus EaD.

O Coordenador de Curso deverá ter pós-graduação *stricto sensu* e graduação na área de Literatura e Ensino e será responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do curso. Além disso, o Curso de Especialização em Literatura e Ensino conta com outros profissionais a quem se destinam as seguintes atribuições:

Atribuições do Coordenador de Curso:

- a) Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso.
- b) Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino.
- c) Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno.
- d) Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso.
- e) Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno.
- f) Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação.
- g) Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador UAB.
- h) Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.
- i) Verificar *in loco* o andamento do curso.

- j) Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo.
- k) Informar ao coordenador UAB a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento do provento.
- l) Auxiliar o coordenador UAB na elaboração da planilha financeira do curso.

Atribuições do Coordenador de Tutoria:

- Participar das atividades de capacitação e atualização.
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso.
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso.
- Verificar *in loco* o andamento dos cursos.
- Informar ao coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa.
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa.
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

Atribuições do Professor Pesquisador

O professor-pesquisador (professor conteudista e formador) terá como atribuições:

- Participar da capacitação específica para o desempenho de sua função.
- Mediar e acompanhar a comunicação de conteúdos entre os tutores e os alunos da disciplina por ele elaborada, durante o semestre letivo de execução piloto.
- Planejar o guia da disciplina, com os conteúdos, avaliações, objetos de aprendizagem e atividades.
- Elaborar os conteúdos (autoria), gravar vídeos e áudios de acordo com o planejamento da disciplina, mediante cronograma previamente aprovado pelo Departamento de EAD.
- Apoiar os tutores da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes.
- Manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações dos tutores, no prazo máximo de 12 horas, durante o semestre letivo de execução da disciplina.

- Estabelecer contato permanente com os tutores durante o semestre letivo de execução piloto da disciplina.
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes.
- Participar das atividades de capacitação e de atualização promovidas pela Instituição de Ensino.
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e tutores e encaminhar à coordenação de tutoria.
- Coordenar o processo de avaliação da disciplina com os tutores sob sua orientação durante o semestre letivo de execução piloto da disciplina.
- Apoiar, operacionalmente, a coordenação do curso nas atividades presenciais nos campi, em especial na aplicação de avaliações e de aulas práticas, quando necessárias.

Atribuições do Professor Orientador:

- Avaliar a viabilidade de execução do projeto de pesquisa, ponderando sobre a relevância do tema e condições para sua operacionalização.
- Assinar a declaração de aceite de orientação de cada TCC.
- Planejar, em conjunto com o orientando, encontros sistemáticos para o acompanhamento da pesquisa.
- Orientar todos os aspectos do trabalho, desde elementos relacionados ao conteúdo, até os elementos relativos a normas técnicas para a redação do texto, indicando fontes bibliográficas e documentais, procedimentos e instrumentos de coleta de dados e acompanhando, de forma sistemática, o desenvolvimento do trabalho.
- Informar ao Coordenador do Curso toda e qualquer irregularidade, durante a execução das atividades, com o propósito de preservar a qualidade do TCC.
- Orientar o aluno a participar e a apresentar os resultados de seu trabalho em evento técnico-científico, bem como a publicá-los.
- Indicar e submeter à apreciação do Colegiado de Curso os membros que irão compor a Banca Examinadora para avaliação do TCC.
- Apresentar ao orientando o Regulamento do TCC, para seu conhecimento.

Atribuições do Secretário Acadêmico:

- Organizar e controlar os arquivos e correspondências recebidas e expedidas.
- Acompanhar o cumprimento das normas referentes às atividades de competência da coordenação do curso, zelando pelos prazos estabelecidos.
- Conferir os diários de classe de acordo com as normas internas, procedendo o encaminhamento ao setor competente.
- Acompanhar, em conjunto com o coordenador de curso, o registro de frequência dos docentes e funcionários subordinados à coordenação, procedendo o encaminhamento ao setor competente.
- Prestar atendimento ao público que se dirige à coordenação de curso.
- Mediar e dar suporte às ações da coordenação diretamente ligadas ao corpo discente que envolvam
 - a) realização de matrícula inicial e renovação de matrícula;
 - b) instrução de processos acadêmicos de competência da coordenação;
 - c) recebimento e encaminhamento dos comprovantes de atividades complementares;
 - d) atendimento aos alunos, nas solicitações de documentos e fornecimento de esclarecimentos, informações e orientações relacionados ao curso.
- Mediar e dar suporte às ações da coordenação diretamente ligadas ao corpo docente, que envolvam
 - a) recebimento e encaminhamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e eventos;
 - b) recebimento e encaminhamento do plano de atividades docentes e planos de ensino;
 - c) recebimento e encaminhamento de formulário de diárias, ressarcimento de despesas e relatório de viagem.

12 CERTIFICADOS

O certificado do Curso de Especialização em Literatura e Ensino será expedido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, considerando a área de conhecimento do curso e o histórico escolar, em que deve constar obrigatoriamente:

- relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo estudante e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;
- declaração da Instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução nº. 001/2007- CNE/CES de 8 de junho de 2007.

Após a integralização das disciplinas que compõem o curso e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso o Certificado de **Especialista em Literatura e Ensino**.

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Especialização na Modalidade a Distância: Literatura e Ensino, conforme os objetivos traçados com vista a sua execução, pretende efetuar uma oferta que capacite professores especialistas, os quais estejam aptos a desenvolver atividades relevantes para a contribuição da melhoria do processo de ensino e de aprendizagem da leitura do texto literário, como também o incentivo à produção de material didático, visando ao ensino da disciplina de Literatura em consonância com as questões relacionadas ao multiculturalismo e às competências associadas aos usos das NTIC, buscando dialogar com a orientação das OCEM/2006.

Desse modo, entende-se que as condições de oferta do curso procuram evitar possível evasão, ao apresentar a proposta como uma contribuição para o problema evidente do ensino de literatura, tanto com relação ao nível fundamental quanto ao nível médio, o que constitui, de fato, uma necessidade. Além do que, o acesso ao curso, na modalidade a distância, proporciona ao aluno/professor a oportunidade de efetivar a sua inclusão digital, bem como o incrementar o uso de novas tecnologias, utilizadas na educação a distância. Isso favorece a interação com o público-alvo (alunos do ensino fundamental e médio), proporcionando resultados mais satisfatórios quanto ao ensino da Literatura no mundo informatizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

CAPES/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas de Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: 22 fev. 2012. Brasília/DF: 2009.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 01/2001**. Normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

_____. **Resolução CNE/CES nº. 24/2002**. Altera a redação do § 4º do artigo 1º e do artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº. 01/2001. Brasília/DF. 2002.

_____. **Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08/06/2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Brasília/DF. 2007.

_____. **Resolução CNE/CES nº. 06/2009**. Altera o § 3º do art. 4º da Resolução CNE/CES nº 01/2001. Brasília/DF. 2009.

BRASIL. **Decreto nº. 9.057/2017, de maio de 2017**. Regulamenta o artigo 80, que trata da educação a distância; da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MEC/Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº. 02/2007**. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. Brasília/DF. 2007.

ANEXO I - EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

INFORMÁTICA BÁSICA

Curso: Curso de Especialização em Literatura e Ensino	
Disciplina: Informática Básica	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Pré- Requisito(s): Disciplina associada – <i>Fundamentos e Práticas na EaD</i>	Número de créditos

EMENTA

Introdução a informática: Hardware e Software. Introdução ao uso de: Sistema Operacional, Internet, Software Processador de Texto e Software de Apresentação.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar os principais componentes de Hardware e Software.
- Utilizar os principais recursos de Sistema Operacional.
- Utilizar a Internet como ferramenta de pesquisa e comunicação.
- Utilizar Software Processador de Texto para produzir trabalhos escritos.
- Utilizar Software de Apresentação para elaborar apresentações.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Hardware
2. Software
3. Sistema Operacional
 - 3.1. Visão geral do software
 - 3.2. Sistemas operacionais existentes
 - 3.3. Área de trabalho
 - 3.4. Manipulação de janelas
 - 3.5. Gerenciamento de arquivos e pastas
 - 3.6. Compactação e descompactação de arquivos
 - 3.7. Backup de arquivos
 - 3.8. Antivírus
 - 3.9. Ferramentas de sistema
4. Internet
 - 4.1. Histórico e fundamentos
 - 4.2. Software Navegador
 - 4.3. Site de busca
 - 4.4. Envio de e-mail e anexos
 - 4.5. Download e upload de arquivos
 - 4.6. Salvamento de texto e/ou imagem de site
 - 4.7. Cópia e colagem de texto e figura da internet em trabalho com as devidas referências
 - 4.8. Armazenamento de dados em nuvem
5. Software Processador de Texto
 - 5.1. Visão geral do software
 - 5.2. Digitação e movimentação de texto
 - 5.3. Sessão de trabalho: Nomear, gravar e encerrar
 - 5.4. Modos de exibição
 - 5.5. Conceitos básicos: Página, margem, parágrafo e linha
 - 5.6. Formatação de página
 - 5.7. Formatação de fonte e parágrafo
 - 5.8. Manipulação de texto: Inserir, alterar, excluir, copiar, recortar e colar

- 5.9. Cabeçalho e rodapé
- 5.10. Coluna e tabela
- 5.11. Imagem, objeto e gráfico
- 5.12. Corretor ortográfico
- 5.13. Software Processador de Texto online
- 6. Software de Apresentação
 - 6.1. Visão geral do software
 - 6.2. Criação, alteração e exclusão de slides
 - 6.3. Digitação e formatação de textos nos slides
 - 6.4. Imagem, objeto, gráfico e tabela
 - 6.5. Formatação da apresentação de slides
 - 6.6. Transição e animação de slides
 - 6.7. Anotações de apresentação
 - 6.8. Software de Apresentação online

Procedimentos Metodológicos

As aulas e atividades (material virtual) serão desenvolvidas por meio do ambiente da Plataforma Moodle (via Internet) tendo como suporte para interação: fóruns, *e-mail* e *chats*.

Recursos Didáticos

Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle – e de suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.

Avaliação

O aluno será avaliado segundo os critérios estabelecidos para um curso *online*, ou seja, serão identificadas as habilidades, as dificuldades e o grau de interação apresentados no processo; e também a participação nas discussões, nas atividades de sala de aula *online*, em fóruns, em seminários e em trabalhos escritos que devem ser apresentados como instrumento de observação da compreensão e da aplicação dos conteúdos propostos; além da avaliação por meio de uma atividade presencial ao término da disciplina.

Bibliografia Básica

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

MANZANO, José Augusto N. G. Guia prático de informática: terminologia : Microsoft Windows 7: internet e segurança :

Microsoft office: word 2010, power point 2010, excel 2010, access 2010. 1. ed. São Paulo: Érica, 2011.

Bibliografia Complementar

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Manzano, A. L. N. G., Manzano, M. I. N. G., Manzano, J. A. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013. Editora: Érica; Edição: 1. 2013.

Manzano, A. L. N. G., Manzano, J. A. N. G., Manzano, J. A. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Power Point 2013. Editora: Érica; Edição: 1. 2013.

Documentação do LibreOffice disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador de Internet (Mozilla Firefox, Google Chrome e Internet Explorer)
- Pacote Office

FUNDAMENTOS E PRÁTICAS NA EAD

Curso:	Especialização em Literatura e Ensino	Carga-Horária:	30 h (40h/a)
Disciplina:	Fundamentos e práticas na EaD	Número de	
PréRequisito(s)	: Disciplina associada: <i>Informática Básica</i>	créditos:	

EMENTA

Introdução à Tecnologia: estudo de conceitos fundamentais e caracterização das tecnologias da informação e da comunicação no nosso cotidiano. Fundamentação do que é educação a distância e estabelecimentos de relações entre professores, tutores e alunos de educação a distância. Introdução aos modelos e sistemas de educação a distância. Ética e direitos autorais na educação a distância.

PROGRAMA

Objetivos

Compreender a importância da tecnologia, dos meios e das práticas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem através da educação a distância. Entender a importância da ética e dos direitos autorais na educação a distância.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tecnologia: conceitos fundamentais
 - 1.1. O que é tecnologia
 - 1.2. Tendências sobre tecnologia
 - 1.3. A tecnologia no meio em que vivemos
2. As tecnologias da informação e da comunicação no nosso cotidiano
 - 2.1. A evolução das TICs
 - 2.2. Principais características das TICs
 - 2.3. As TICs no nosso cotidiano
3. O que é educação a distância
 - 3.1. O conceito de EaD
 - 3.2. A evolução da EaD no Brasil e no Mundo
 - 3.3. As características da EaD
4. Professores, tutores e alunos de educação a distância
 - 4.1. O papel do professor na educação a distância
 - 4.2. A importância dos tutores na EaD
 - 4.3. Posturas dos alunos em um ambiente EaD.
5. Modelos e Sistemas de Educação a Distância
 - 5.1. A educação a distância e a aprendizagem aberta
 - 5.2. Sistemas e subsistemas de educação a distância
6. Ética e direitos autorais na educação a distância
 - 6.1. Ética e direitos autorais e sua importância na utilização de TIC's em cursos na modalidade a Distância

Procedimentos Metodológicos

As aulas e atividades (material virtual) serão desenvolvidas por meio do ambiente da Plataforma Moodle (via Internet) tendo como suporte para interação fóruns, *e-mail* e *chats*.

Recursos Didáticos

Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico

Avaliação

O aluno será avaliado segundo os critérios estabelecidos para um curso *online*, ou seja, identificaremos as habilidades, dificuldades e o grau de interação apresentados no processo; será avaliada, também, a participação nas discussões, nas atividades de sala de aula *online*, nos fóruns, nos seminários e nos trabalhos escritos que devem ser apresentados como instrumento de observação da compreensão e da aplicação dos conteúdos propostos; além disso, uma avaliação por meio de uma atividade presencial ao término da disciplina.

Bibliografia Básica

ARREDONDO, Santiago Castillo. Educacion a distancia: bases conceptuales y perspectivas mundiales (in) Martins, Onilza Borges, et. al. Educação a distância: um debate multidisciplinar. Curitiba, UFPR, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Salto para o futuro: TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998.

BENAKOUCHE, Tâmara. Tecnologia é sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. Florianópolis: Cadernos de Pesquisa, nº 17, setembro de 1999.

BIANCHETTI. Lucídio. Da chave de Fenda ao Laptop - Tecnologia Digital e novas qualificações- Desafios à educação. Petrópolis-RJ. Editora Vozes, 2001.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: Rio de Janeiro: Paz e terra, 2002 GANDELMAN, Henrique. De]Gutemberg à Internet. 2 ed. Rio de Janeiro:Record, 2000 pg.148

GONZALEZ, Mathias. Fundamentos da tutoria em educação a distância. São Paulo: Avercamp, 2005.

Bibliografia Complementar

LÉVI, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LOBO NETO, Francisco J. S. Educação a distância: a tecnologia da esperança. São Paulo: Loyola, 1999

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador de internet (Mozilla Firefox, Google Chrome e Internet Explorer)
- Pacote Office

CONCEPÇÕES DE LITERATURA E ENSINO

Curso:	Especialização em Literatura e Ensino		
Disciplina:	Concepções de Literatura e Ensino	Carga-Horária:	45 horas
Pré-Requisito(s):	<i>Disciplina associada:</i> Metodologia do Ensino	Número de créditos	de 45h/a

EMENTA

Concepção de literatura e de ensino da literatura. O ensino da literatura e o desenvolvimento da sensibilidade do educando. O espaço da literatura no currículo do Ensino Fundamental e Médio. A formação do hábito de leitura: discussão de estratégias para um ensino de literatura mais crítico, criativo e prazeroso. Diálogo entre literatura e ensino. Reflexões acerca da literatura no contexto da escola e o livro didático de Literatura.

PROGRAMA

Objetivos

- Discutir concepções de literatura e de ensino de literatura.
- Discutir o lugar da literatura no currículo do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- Discutir estratégias para práticas de um ensino de literatura mais crítico, criativo e prazeroso.
- Refletir a respeito da literatura no contexto da escola e sobre a qualidade dos livros didáticos.

Base Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1 A literatura na Educação Básica:
 - Os estudos literários e a escola;
 - O Ensino de Literatura: tradição e atualidade;
 - A tradição transmissiva e o tecnicismo pragmático.
- 2 Literatura e práticas educativas: proposições metodológicas:
 - A literatura no Ensino Médio;
 - O livro didático de literatura: reflexões;
 - O que faz o livro didático: análise crítica de duas obras.
- 3 A Literatura de entretenimento e o Ensino da Literatura:
 - A narrativa de aventuras;
 - A literatura brasileira de entretenimento;
 - A literatura de entretenimento como iniciação à leitura adolescente.

Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada e associada aos conhecimentos da disciplina Metodologia do Ensino, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das tecnologias da comunicação e da informação.
- As aulas e atividades serão desenvolvidas por meio do ambiente da Plataforma *Moodle*, tendo como suporte, para interação fóruns, *e-mail*, *chats* e *wiki* (produção textual coletiva).
- Aplicação de trabalhos, objetivos ou subjetivos, ao final de cada Unidade.
- Será aprovado o aluno que atingir o mínimo de 60 pontos, obtidos por média aritmética, entre os pontos das atividades entregues e da avaliação presencial, durante o curso.

Recursos Didáticos

Recursos de multimídias, *internet*, acervo básico nas áreas de conhecimento do curso, material audiovisual de apoio, atendimento de tutoria virtual e/ou presencial.

Avaliação

- O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.
- Possibilidade de um encontro presencial no final da disciplina destinado à aplicação da avaliação.
- Procedimento de avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo de ensino e de aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem.

Bibliografia Básica

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. Brasília, Cultrix, 1977.
 KLEIMAN, Ângela B. **Oficina de leitura: Teoria e Prática**. São Paulo: Pontes, 2004b.
 ROCCO, Maria Tereza Fraga. **Literatura / ensino: uma problemática**. São Paulo: Ática, 1981.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da Literatura*. São Paulo: Contexto, 1988.

Bibliografia Complementar

BORDINI, Maria da Glória e Aguiar, Vera Teixeira. *Literatura: Apresentação do leitor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

CALVINO, Italo. “Por que ler os clássicos”. IN: Por que ler os Clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GERALDI, Wanderley João (org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2004.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. 3.ed. São Paulo: Ática, 1999. (Série Temas, v.58).

_____; _____. *Literatura Infantil Brasileira. História & Histórias*. Ática, SP, 1984.

_____; _____. *Um Brasil para crianças. Para conhecer a literatura infantil brasileira: história, autores e textos*. Global, SP, 1993.

_____. *O que é literatura*. São Paulo Editora Brasiliense, 1982.

_____. *Usos e Abusos da Literatura na Escola*. Olavo Bilac e a Educação na República Velha. Globo. RJ/Porto Alegre, 1982.

MAGNANI, Maria do Rosário M. *Leitura, Literatura e Escola: sobre a formação do gosto*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ROCCO, Maria Tereza Fraga. *Literatura / ensino: uma problemática*. São Paulo: Ática, 1981.

TURCHI, Maria Zaira. (Org.) & SILVA, Vera Maria T. (Org.). *Leitor formado, leitor em formação: leitura literária em questão*. 1. ed. São Paulo; Assis, SP: Cultura Acadêmica; ANEP, 2006. v. 1. 252 p.

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
- Programas de edição de texto (Word ou Writer)

METODOLOGIA DO ENSINO

Curso:	Especialização em Literatura e Ensino		
Disciplina:	Metodologia do Ensino	Carga-Horária:	45 horas
Pré- Requisito(s):	<i>Disciplina associada:</i> Concepções de Literatura e Ensino	Número de créditos	45h/a

EMENTA

O papel da educação escolar na sociedade contemporânea. A organização do trabalho pedagógico: métodos, técnicas e procedimentos de ensino de literatura. O planejamento de ensino de literatura: conteúdos, objetivos, metodologia e avaliação. Estratégias didático-metodológicas de princípios multiculturais. Os recursos didáticos na sociedade digital.

PROGRAMA

Objetivos

- Reconhecer o papel da educação escolar na sociedade contemporânea.
- Discutir a organização do trabalho pedagógico, os métodos, técnicas e procedimentos de ensino.
- Elaborar diferentes formas de planejamento de ensino.

Base Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Esta disciplina focalizará as discussões nos meandros da literatura e do modo como ela pode se articular ao ensino, por isso tratará de temas como: a relação da literatura, a arte e a vida, a relação do texto literário e a condição do leitor através do prazer que emana do texto e/ou afeta o leitor no instante da leitura.

1 Unidade:

- A primeira unidade temática aborda a experiência literária e o ensino, enfatizando: a relação entre a literatura e a vida, considerações sobre o ensino de literatura e a condição sistêmica da literatura.

2 Unidade:

- A segunda unidade temática focaliza o efeito da obra e a recepção do leitor, dando ênfase aos seguintes aspectos: o texto de prazer e o prazer do texto e a diferença entre prazer e fruição.

3 Unidade:

- A terceira unidade temática remete a metodologia, o ensino e a literatura discutindo os seguintes temas: o narrador e o texto oral, a adequação do texto literário em sala de aula, "Como e por que ler os clássicos desde cedo", e sobre os clássicos universais e a literatura infantil brasileira.

4 Unidade:

- A quarta unidade temática dá continuidade a temática da metodologia e o Ensino da Literatura, através dos seguintes enfoques: por que ler os clássicos, segundo a visão de Ítalo Calvino; a formação do leitor literário; como e por que ler a poesia brasileira do século XX; como e por que ler o romance brasileiro do século XX.

Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada e associada aos conhecimentos da disciplina Metodologia do Ensino, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das tecnologias da comunicação e da informação.
- As aulas e atividades serão desenvolvidas por meio do ambiente da Plataforma *Moodle*, tendo como suporte, para interação fóruns, *e-mail*, *chats* e *wiki* (produção textual coletiva).
- Aplicação de trabalhos, objetivos ou subjetivos, ao final de cada Unidade.
- Será aprovado o aluno que atingir o mínimo de 60 pontos, obtidos por média aritmética, entre os pontos das atividades entregues e da avaliação presencial, durante o curso.

Recursos Didáticos

Recursos de multimídias, internet, acervo básico nas áreas de conhecimento do curso, material audiovisual de apoio, atendimento de tutoria virtual e/ou presencial.

Avaliação

- O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina;
- Um encontro presencial no final da disciplina, destinado à aplicação da avaliação;
- Procedimento de avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-

aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem.

Bibliografia Básica

CASTRO, Amélia Domingues; CARVALHO, Anna M. P. de. **Ensinar a Ensinar**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente**. São Paulo: Cortez, 1999. p. 258-283.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas, São Paulo: Papyrus, 1991.

Bibliografia Complementar

CALVINO, Italo. "Por que ler os clássicos". IN: **Por que ler os Clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

FELDEMAN, Daniel. **Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Ática, 1999. (Série Temas, v.58).

RAPHAEL, Hélia Sonia; CARRARA, Kester (orgs.) **Avaliação sobre exame**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

SACRISTÁN, Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Comprender e transformar o ensino**. Porto Alegre, 1998.

Software(s) de Apoio:

CD, DVD, softwares de apoio EaD.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Curso:	Especialização em Literatura e Ensino	
Disciplina:	Literatura Infanto-Juvenil	Carga-Horária: 45h (45h/a)
Pré- Requisito(s):	Disciplina associada a: Metodologia do Ensino da literatura	

EMENTA

Literatura Infanto-Juvenil: as escritas poéticas para a criança e para o adolescente: teoria, crítica e história; a constituição do leitor e a experiência literária: literatura e ensino; letramento tradicional e letramentos multissemióticos nas cenas culturais infantis e juvenis.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar elementos caracterizadores da literatura infanto-juvenil.
- Traçar um mapeamento histórico das origens da produção literária para crianças e Adolescentes.
- Apreender aspectos relevantes quanto às representações das crianças e dos adolescentes em diversos gêneros (cinema e poema).
- Elaborar material didático que contemple e valorize a leitura de poemas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Literatura Infanto-Juvenil: teoria, crítica, história.
- As representações da criança e do adolescente na literatura.
- Gêneros textuais em sala de aula: poema e cinema.
- Literatura e prática educativa.
- Encaminhamentos teórico-metodológicos para a didatização da literatura na educação básica.

Procedimentos Metodológicos

Será utilizada a *internet* e a plataforma Moodle como base para a interação professor-aluno e aluno-aluno. Os conteúdos serão apresentados sob a forma de textos, imagens ilustrativas, pequenos vídeos, compilados de acordo com o projeto da disciplina. Para cada unidade, foram planejadas atividades de fixação referentes aos conteúdos estudados. Além dos textos básicos, é sugerida uma bibliografia complementar para aprofundar conhecimentos.

Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.

Avaliação

Durante o processo, as reflexões buscarão estabelecer processos de apreensão e construção de novos conhecimentos, discutindo-se, ainda, a postura ética frente ao conhecimento e à responsabilidade do pesquisador, já que consideramos que toda pesquisa tem características próprias, desde sua produção até a divulgação das informações. Como todo trabalho humano, levará à discussão as peculiaridades referentes à forma de inserção do indivíduo que o produz no mundo que o rodeia.

Bibliografia Básica

- CECCANTINI, João Luis C.T.(Org.) **Leitura e literatura infanto-juvenil**: memória de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2004.
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira**: história e histórias. 4. Ed. São Paulo: Ática, 1988. (Fundamentos, 5).
- OLIVEIRA, Ieda de (Org.). **O que é qualidade em literatura infantil e juvenil?**: com a palavra o escritor. São Paulo: DCL, 2005.
- PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda (Orgs.). **Literatura infantil**: políticas e concepções. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. (Literatura e Educação).
- ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 10. Ed. São Paulo: Global, 1998. (Teses, 1).

Bibliografia Complementar

- BORELLI, Sílvia H.S.; FREIRE FILHO, João (Orgs). **Culturas Juvenis no século XXI**. São Paulo: EDUC, 2008.
- EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Bruna; MACHADO, Maria Zélia Versiani (Orgs.). **A escolarização da leitura literária**: o jogo o livro infantil e juvenil. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. (Linguagem e Educação).
- OSWALD, Maria Luiza M. Bastos; PEREIRA, Rita Marisa Ribes (Orgs.). **Infância e juventude**: narrativas contemporâneas. Petrópolis: DP ET alii; Rio de Janeiro: Faperj, 2008.

PAES, José Paulo. **Infância e poesia**. Folha de São Paulo, São Paulo, Mais, p.6-8, 09 de ago. 1998.

PALO, Maria José; OLIVEIRA, Maria Rosa D. **Literatura infantil**: voz de criança. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1998 (Princípios, 86).

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
- Programas de edição de texto (Word ou Writer)

LITERATURA POTIGUAR NA SALA DE AULA

Curso:	Especialização em Literatura e Ensino		
Disciplina:	Literatura Potiguar na Sala de Aula	Carga-Horária:	45 horas
Pré- Requisito(s):	<i>Disciplina associada:</i> Metodologia do Ensino	Número de créditos	45h/a

EMENTA

Formação da literatura norte-rio-grandense. Manifestações literárias norte-rio-grandenses e sua relação com o ensino em uma perspectiva interdisciplinar. Contextos da produção literária contemporânea do Rio Grande do Norte. Interfaces da literatura norte-rio-grandense com as diversas manifestações estéticas e culturais.

PROGRAMA

Objetivos

- Reconhecer as manifestações literárias norte-rio-grandenses.
- Relacionar a produção literária norte-rio-grandense com o ensino numa perspectiva interdisciplinar.
- Discutir as relações intersemióticas entre os discursos da literatura, da arte e da cultura, especialmente, do Rio Grande do Norte.

Base Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1 Unidade: *Primeiras manifestações literárias no RN*

- Esta primeira unidade aborda o momento inicial das manifestações literárias no Rio Grande do Norte. Do ponto de vista crítico, o conceito de sistema literário, proposto por Antonio Candido, serve como norte para a abordagem da presente unidade.

2 Unidade: *Em sintonia com o modernismo.*

- Na presente unidade, o segundo momento da literatura norte-rio-grandense está em evidência. As novas ideias que chegavam ao país, fundamentadas nas vanguardas europeias, denominou-se modernismo. No Rio Grande do Norte, os “ventos” modernistas chegaram inicialmente pelas mãos de Câmara Cascudo e do Poeta Jorge Fernandes, constituindo assim o segundo momento da Literatura Potiguar.

3 Unidade: *Câmara Cascudo: uma vasta obra para breve século.*

- A terceira unidade deste curso é dedicada ao estudo do perfil biográfico e da obra de Luís da Câmara Cascudo. Diante da impossibilidade de se abordar toda a produção bibliográfica de Cascudo neste curso, optou-se por analisar a obra *Flor de Romances Trágicos*, tomando como base pela professora Diva Cunha a respeito da mencionada obra.

4 Unidade: *A efervescência da poesia nos anos 70 e 80 – Escritores Marginais.*

- Nesta unidade, a poesia marginal dos anos 70 e 80 do século passado em solo potiguar é debatida a partir de textos de três poetas que participaram ativamente do período: Antonio Ronaldo, João Batista de Moraes Neto e Marize Castro. Por meio da análise de poemas de Antonio Ronaldo e da observação de textos críticos e autoavaliativos de João Batista e Marize Castro, trata-se um breve perfil da poesia marginal do RN.

Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada e associada aos conhecimentos da disciplina Metodologia do Ensino, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das tecnologias da comunicação e da informação.
- As aulas e atividades serão desenvolvidas por meio do ambiente da Plataforma *Moodle*, tendo como suporte, para interação fóruns, *e-mail*, *chats* e *wiki* (produção textual coletiva).
- Aplicação de trabalhos, objetivos ou subjetivos, ao final de cada Unidade.
- Será aprovado o aluno que atingir o mínimo de 60 pontos, obtidos por média aritmética, entre os pontos das atividades entregues e da avaliação presencial, durante o curso.

Recursos Didáticos

Recursos de multimídias, internet, acervo básico nas áreas de conhecimento do curso, material audiovisual de apoio, atendimento de tutoria virtual e/ou presencial.

Avaliação

- O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.
- Um encontro presencial no final da disciplina, destinado à aplicação da avaliação.
- Procedimento de avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem.

Bibliografia Básica

- ARAÚJO, Humberto Hermenegildo. **Modernismo, anos 20 no Rio Grande do Norte**. Natal: Editora da UFRN, 1995.
- CASCUDO, Câmara. **História da cidade do Natal**. 2 Ed. Rio de Janeiro: Civilização – INL; Natal: Editora da UFRN, 1980.
- DUARTE, Constância Lima; MACÊDO, Diva Maria Cunha Pereira de (orgs.). **Literatura do Rio Grande do Norte: antologia**. 2. ed. Natal: Fundação José Augusto, 2001.
- GURGEL, Tarcísio. **Informação da literatura potiguar**. Natal: Argos, 2001.

Bibliografia Complementar

- ARAÚJO, Humberto Hermenegildo. **O lirismo nos quintais pobres: a poesia de Jorge Fernandes**. Natal: Fundação José Augusto, 1997.
- FERNANDES, Jorge. **Livro de poesia**. Natal, Natal: Fundação José Augusto, 1997.
- ITAJUBÁ, Ferreira. **Poemas completos**. Natal: Fundação José Augusto, 1965.
- LACERDA, Eulício Farias. **O rio da noite verde (romance)**. Rio de Janeiro: Editora gráfica Itambé, 1973.
- MAMEDE, Zila. **Navegos**. Belo Horizonte: Editora Veja S.A., 1978.
- NAVARRO, Newton. **Obra completa**. Natal: Fundação José Augusto; FIERN, 1998. 2 v.
- ONOFRE Jr., Manoel. **Ficcionistas do Rio Grande do Norte**. Natal: UFRN/CCHLA, 1995.
- _____. **Literatura e província**. Natal: Edufrn, 1997.
- PEREIRA, Francisco das Chagas. **Leitura de Jorge Fernandes: contribuição ao estudo da modernidade na província**. Natal: Nordeste Gráfica; Fundação José Augusto, 1985.
- SOUZA, Auta de. **Horto**. 5. ed. Natal, EDUFRN, 2001.
- Software(s) de Apoio:**

LITERATURA E HISTÓRIA

Curso:	Especialização em Literatura e Ensino		
Disciplina:	Literatura e História	Carga-Horária:	45 horas
Pré- Requisito(s):	<i>Disciplina associada:</i> Literatura e Estudos Culturais	Número de créditos	45h/a

EMENTA

Conceito de história literária. Conceito de literatura. A periodização e seu paradigma relativo. A visão dos estilos de época. Questões básicas: a recepção, a descrição, a origem e a tradição. Relações entre sociedade e literatura. A relativização do cânone.

PROGRAMA

Objetivos

- Conceituar literatura e história literária.
- Discutir a questão da periodização literária.
- Efetivar uma revisão dos estilos de época.
- Efetuar relações entre literatura e sociedade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1 Unidade:

- Literatura: questões básicas. Nesta primeira unidade serão discutidos alguns conceitos básicos da teoria da literatura. Iniciará pelo conceito de literatura e seguirá discutindo a formação do cânone. Em outras palavras, estudaremos sobre o que é literatura e como se forma o conjunto das principais obras de um país ou humanidade;

2 Unidade

- Literatura e História: implicações contemporâneas. Os estudos promovidos nesta unidade percorrerão as implicações entre Literatura e História com o objetivo de compreender essa relação, reconhecendo as diferentes concepções da abordagem histórica da literatura, bem como, identificar os diferentes caminhos da historiografia literária brasileira.

3 Unidade

- Literatura e Sociedade. A relação entre literatura e história demanda uma discussão sobre a relação entre literatura e sociedade. Nesse relacionamento entre literatura e sociedade, será pensado como ficam as minorias étnicas e sexuais.

4 Unidade

- Leitura literária: indicativos para a prática docente. Nesta unidade serão discutidas quais são as orientações oficiais do MEC sobre esse tipo de ensino e como o aluno/professor entende que deve ser o ensino da literatura, levando-o a conhecer propostas do ensino da leitura literária. Como também, orientá-lo no sentido de que possa criar suas próprias estratégias de leitura do texto literário aplicadas ao ensino.

Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada e associada aos conhecimentos da disciplina Metodologia do Ensino, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das tecnologias da comunicação e da informação.
- As aulas e atividades serão desenvolvidas por meio do ambiente da Plataforma *Moodle*, tendo como suporte, para interação fóruns, *e-mail*, *chats* e *wiki* (produção textual coletiva).
- Aplicação de trabalhos, objetivos ou subjetivos, ao final de cada Unidade.
- Será aprovado o aluno que atingir o mínimo de 60 pontos, obtidos por média aritmética, entre os pontos das atividades entregues e da avaliação presencial, durante o curso.

Recursos Didáticos

- Recursos de multimídias, *internet*, acervo básico nas áreas de conhecimento do curso, material audiovisual de apoio, atendimento de tutoria virtual e/ou presencial.

Avaliação

- O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina.
- Um encontro presencial no final da disciplina, destinado à aplicação da avaliação.
- Procedimento de avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios

para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem.

Bibliografia Básica

ABDALA JUNIOR, Benjamin e CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Tempos da literatura brasileira**. 6 ed. São Paulo: Ática, 1999.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1980.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. 6 ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

COUTINHO, Afrânio e COUTINHO, Eduardo. **A literatura no Brasil**. 5 ed. São Paulo: Global, 1999. 6 v.

Bibliografia Complementar

BANDEIRA, Manuel. **Noções de história das literaturas**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1969.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 2 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

_____. **Na sala de aula: caderno de análise literária**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1989.

CAMPOS, Haroldo de. **A arte no horizonte do provável**. São Paulo: Perspectiva, 1977. (Debates)

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 2001.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura**. São Paulo. Martins Fontes, 2001.

COUTINHO, Afrânio. **Introdução à literatura no Brasil**. 8 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

JOBIM, José Luís (Org.). **Palavras da crítica**. Rio de Janeiro: Imago, 1992. (Biblioteca Pierre Menard).

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
- Programas de edição de texto (Word ou Writer)

CD, DVD, softwares de apoio EaD.

LITERATURA E ESTUDOS CULTURAIS

Curso:	Especialização em Literatura e Ensino		
Disciplina:	Literatura e Estudos Culturais	Carga-Horária:	45 horas
Pré- Requisito(s):	<i>Disciplina associada:</i> Literatura e História	Número de créditos	45h/a

EMENTA

Conceitos de literatura e de cultura. A perspectiva dos estudos literários na interface com os estudos culturais. Relações entre literatura, identidade, gênero, raça e nação.

PROGRAMA

Objetivos

- Discutir conceitos de literatura e de cultura.
- Apresentar a perspectiva dos estudos culturais em relação aos estudos literários.
- Estabelecer relações entre literatura, raça e nação.
- Reconhecer a importância da cultura de massas para os estudos literários.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1 Unidade:

- Abordagem inicial sobre a Literatura e Estudos Culturais. Nesta unidade será traçado um breve percurso histórico e teórico dos Estudos Culturais. Além disso, serão apresentadas discussões sobre o conceito de literatura e sobre a relação entre a arte literária e os estudos culturais;

2 Unidade

- Identidade Cultural: o sujeito fragmentado. Nesta unidade, as reflexões estarão voltadas para o fenômeno da identidade cultural na sociedade moderna e a sua representação nos textos literários. A discussão promovida nesta unidade acerca da identidade cultural é pertinente porque em uma sociedade incrivelmente mutável o sujeito ganha novas denominações: “pós-moderno”, “fragmentado”, entre tantas outras. Essas mudanças culturais e identitárias são representadas pela literatura, uma vez que a produção literária busca um entrelaçamento entre o ficcional e o real.

3 Unidade

- Literatura e História sob a perspectiva dos Estudos Culturais. Nesta unidade teremos dois focos principais: a discussão da relação entre História e Literatura, expondo os prós e os contra dessa relação, e temos como identidade cultural, história, etnia e raça.

Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada e associada aos conhecimentos da disciplina Metodologia do Ensino, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das tecnologias da comunicação e da informação.
- As aulas e atividades serão desenvolvidas por meio do ambiente da Plataforma *Moodle*, tendo como suporte, para interação fóruns, *e-mail*, *chats* e *wiki* (produção textual coletiva).
- Aplicação de trabalhos, objetivos ou subjetivos, ao final de cada Unidade.
- Será aprovado o aluno que atingir o mínimo de 60 pontos, obtidos por média aritmética, entre os pontos das atividades entregues e da avaliação presencial, durante o curso.

Recursos Didáticos

Recursos de multimídias, *internet*, acervo básico nas áreas de conhecimento do curso, material audiovisual de apoio, atendimento de tutoria virtual e/ou presencial.

Avaliação

- O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no transcorrer da disciplina;
- Um encontro presencial no final da disciplina, destinado à aplicação da avaliação;
- Procedimento de avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem.

Bibliografia Básica

- AGUIAR, Joaquim. **A poesia da canção**. São Paulo: Scipione, 1993. (Margens do texto)
- ANDRADE, Oswald. **A utopia antropofágica**. 2 ed. São Paulo: Globo, 1995. (Obras Completas)
- CULLER, Jonathan. **Teoria Literária**. Uma introdução. São Paulo: Beca, 1999.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 8 ed. Rio de Janeiro: DP & A editora, 2003.
- MATTELART, André e NEVEU, Érik. **Introdução aos Estudos Culturais**. São Paulo: Parábola, 2004. (Na ponta da língua)

Bibliografia Complementar

- BOSI, Alfredo. **Literatura e Resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- MATTELART, André e NEVEU, Érik. **Introdução aos Estudos Culturais**. São Paulo: Parábola, 2004. (Na ponta da língua)
- MUNIZ SODRÉ. **Teoria da Literatura de Massa**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- PAES, Jose Paulo. **A Aventura Literária**. Ensaio sobre ficção e ficções. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- RISÉRIO, Antonio. **Textos e tribos**. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- SANTAELA, Maria Lucia. **Arte & Cultura**. Equívocos do elitismo. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- SANTIAGO, Silviano. **Declínio da Arte, ascensão da cultura**. (Org. Raul Antelo). Florianópolis: Letras Contemporâneas/Abralic, 1998.
- SANTOS, Jair Ferreira dos. **Breve, o Pós-humano**. Ensaio contemporâneo. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) **Identidade e diferença**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- VELOSO, Caetano. **Verdade Tropical**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

Software(s) de Apoio:

CD, DVD, softwares de apoio EaD.

LEITURA E PRODUÇÃO DO TEXTO ACADÊMICO

Curso:	Especialização em Literatura e Ensino		
Disciplina:	Leitura e Produção do Texto Acadêmico	Carga-Horária:	45 horas
Pré- Requisito(s):	<i>Disciplina associada:</i> Metodologia da Pesquisa	Número de créditos	45h/a

EMENTA

Textualidade, com ênfase em aspectos organizacionais do texto escrito de natureza técnica científica e/ou acadêmica.

PROGRAMA

Objetivos

Quanto à leitura de textos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:

- identificar marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica;
- reconhecer traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos (especialmente do resumo, da resenha, do relatório e do artigo científico);
- recuperar a intenção comunicativa em resenha, relatório e artigo científico;
- reconhecer as diversas formas de citação do discurso alheio e avaliar-lhes a pertinência no co-texto em que se encontram;
- utilizar-se de estratégias de sumarização;
- avaliar textos/trechos representativos dos gêneros supracitados, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações; os juízos de valor; a adequação às convenções da ABNT; e a eficácia comunicativa.

Quanto à produção de textos escritos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:

- expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos;
- utilizar-se de estratégias de pessoalização e impessoalização da linguagem;
- citar o discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções da ABNT;
- produzir resumo, resenha, relatório e artigo científico conforme diretrizes expostas na disciplina.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Organização do texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.
 - 1.1. Características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica.
 - 1.2. Estratégias de pessoalização e de impessoalização da linguagem.
2. Discurso alheio no texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.
 - 2.1. Formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto, modalização em discurso segundo a ilha textual.
 - 2.2. Convenções da ABNT para as citações do discurso alheio.
3. Estratégias de sumarização.
4. Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos: resumo, resenha, relatório e artigo científico.
 - 4.1. Estrutura composicional e estilo.

Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada e associada aos conhecimentos da disciplina Metodologia do Trabalho Científico, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das tecnologias da comunicação e da informação;
- As aulas e atividades serão desenvolvidas através do ambiente da Plataforma *Moodle*, tendo como suporte, para interação: fóruns, *e-mail*, *chats* e *wiki* (produção textual coletiva);
- Far-se-á através de trabalhos, objetivos ou subjetivos, ao final de cada Unidade;
- Será aprovado o aluno que atingir o mínimo de 60 pontos, obtidos por média aritmética, entre os pontos das atividades entregues e da avaliação presencial, durante o curso.

Recursos Didáticos

Recursos de multimídias, internet, acervo básico nas áreas de conhecimento do curso, material audiovisual de apoio, atendimento de tutoria virtual e/ou presencial.

Avaliação

- O desenvolvimento das atividades virtuais fará parte do processo de avaliação e será realizado no

transcorrer da disciplina;

- Um encontro presencial no final da disciplina, destinado à aplicação da avaliação;
- Procedimento de avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem.

Bibliografia Básica

- ALEXANDRE, M. J. de O. **A construção do trabalho científico**: um guia para projetos pesquisas e relatórios científicos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O. **Resenha**. São Paulo: Paulistana, 2006. p. 7- 50. (Coleção aprenda a fazer).
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- BRACKLING, K. L. **Trabalhando com artigo de opinião**: re-visitando o eu no exercício da (re) significação da palavra do outro. In: ROJO, R. (org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. Campinas, SP: Mercado de letras, 2000, p. 221-247. (Coleção as faces da Linguagem Aplicada).
- BRANDÃO, T. **Texto argumentativo**: escrita e cidadania. Pelotas, RS: L. M. P. Rodrigues, 2001.
- COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Projeto de pesquisa**: entenda e faça. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação**: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de artigos científicos**. São Paulo: Editora Avercamp, 2004.
- GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Avercamp, 2003.
- LEIBRUDER, A. P. **O discurso de divulgação científica**. In: BRANDÃO, H. N. (coord.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253. (Coleção Aprender e ensinar com textos), v. 5.
- MACHADO, Anna Rachel (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MACHADO, Anna Rachel (Coord.). **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- _____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Abstract. In: _____. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 151-162.
- SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

Bibliografia Complementar

- ARISTÓTELES. **Retórica**. Trad. Edson Bini. São Paulo: EDIPRO, 2011.
- AZEVEDO, Israel Belo. **O prazer da produção científica**: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.
- AZEVEDO, Israel Belo. **O prazer da produção científica**: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.
- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins fontes, 2003. (Coleção biblioteca universal).
- ISKANDAR, Jamil. Ibrahim. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2009.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**. Trad. Eloá Jacobina. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- _____. **Amor, poesia, sabedoria**. Trad. Edgar de Assis Carvalho. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011a.
- _____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva, Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011b.
- _____. **Rumo ao abismo?**: ensaio sobre o destino da humanidade. Trad. Edgar de Assis Carvalho, Mariza Perassi Bosco. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011c.
- MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Publique ou pereça. In: _____. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 13-25.

Software(s) de Apoio:

CD, DVD, softwares de apoio EaD.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Curso: Especialização em Literatura e Ensino	Carga-Horária: 45h (45h/a)
Disciplina: Metodologia da Pesquisa	
PrRequisito(s): Disciplina associada a: Leitura e Produção do Texto Acadêmico	

EMENTA

O trabalho científico. Método científico: evolução histórica, princípios, estrutura de pensamento. Pesquisa e referências bibliográficas. A execução da pesquisa Organização da monografia e sua normalização. Projetos de pesquisa: organização, conteúdo e finalidades. Análise preliminar de dados.

PROGRAMA

Objetivos

- Possibilitar reflexões a respeito do papel da ciência, das pesquisas científicas e da responsabilidade do pesquisador perante a sociedade e o homem.
- Propor discussões sobre a importância de instrumentais de pesquisa e publicações no meio acadêmico, bem como das formas de utilização de técnicas na sistematização do conhecimento, de forma significativa e válida cientificamente.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1 *primeira unidade* trata da natureza do conhecimento científico, diferenciando o conhecimento científico das outras formas de conhecimento, reflete acerca da especialização disciplinar das ciências, aborda o método utilizado pela ciência e sua crítica;

2 *segunda unidade* apresenta as fases dos projetos, as formas de encaminhamentos da pesquisa e as principais técnicas de coletas, análise e interpretação de dados, além de discutir acerca da documentação e bibliografia;

3 *Terceira Unidade*, o foco é a sistematização do trabalho científico, sob as diversas formas de sistematização de trabalhos, a saber, relatórios, artigos, painéis, especificando-se as fases da elaboração de uma monografia;

4 *Quarta Unidade*, serão discutidos os meios de divulgação da pesquisa, tais como: encontros, colóquios, congressos, seminários, revistas, internet etc., apresentando-se, a seguir, uma proposta para reflexão sobre a responsabilidade do pesquisador perante a sociedade e o homem.

Procedimentos Metodológicos

Será utilizada a internet e a plataforma moodle como base para a interação professor-aluno e aluno-aluno. Os conteúdos serão apresentados sob a forma de textos, imagens ilustrativas, pequenos vídeos, compilados de acordo com o projeto da disciplina. Para cada unidade, foram planejadas atividades de fixação referentes aos conteúdos estudados. Além dos textos básicos, é sugerida uma bibliografia complementar para aprofundar conhecimentos.

Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.

Avaliação

Durante o processo, as reflexões buscarão estabelecer processos de apreensão e construção de novos conhecimentos, discutindo-se, ainda, a postura ética frente ao conhecimento e à responsabilidade do pesquisador, já que consideramos que toda pesquisa tem características próprias, desde sua produção até a divulgação das informações. Como todo trabalho humano, levará à discussão as peculiaridades referentes à forma de inserção do indivíduo que o produz no mundo que o rodeia.

Bibliografia Básica

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Almeida. **Metodologia Científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORIN, Edgar. **Ciência com Consciência**. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000

Bibliografia Complementar

ROSA, Luiz Pinguelli. **Tecnociência e Humanidades: novos paradigmas, velhas questões**. São Paulo: Paz e Terra, 2005

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

WEBER, Max. **Ciência e Política: duas vocações**. Coleção a Obra-Prima de Cada Autor. São Paulo: Martin Claret,

2002.

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
- Programas de edição de texto (Word ou Writer)

ANEXO II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLARES
MANZANO, André Luiz N. G. MANZANO, Maria Izabel N. G. <i>Informática Básica</i> . 7. ed. São Paulo: Editora Érica, 2007.	Informática Básica	05
CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. <i>Introdução à informática</i> . 8. ed. São Paulo: Editora: Pearson Prentice Hall, 2004.	Informática Básica	05
BABIN, Pierre. <i>Os novos modos de compreender</i> . A geração do audiovisual e do computador. São Paulo. Edições Paulinas. 1989.	Novas Tecnologias	05
LEVY, Pierre. <i>O que é Virtual</i> . Editora 34. São Paulo: 1996.	Novas Tecnologias	05
LAJOLO, Marisa. <i>Usos e Abusos da Literatura na Escola</i> . Olavo Bilac e a Educação na República Velha. Globo. RJ/Porto Alegre, 1982.	Concepções de Literatura e Ensino	05
ZILBERMAN, Regina. <i>A leitura e o ensino da Literatura</i> . São Paulo: Contexto, 1988.	Concepções de Literatura e Ensino	05
BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da criação verbal</i> . Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.	Leitura e Produção do Texto Criativo	05
MOTTA, Ana Raquel; SALGADO, Luciana. (Orgs.). <i>Ethos discursivo</i> . São Paulo: Contexto, 2008.	Leitura e Produção do Texto Criativo	05
CASTRO, Amélia Domingues; CARVALHO, Anna M. P. de. <i>Ensinar a Ensinar</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.	Leitura e Produção do Texto Criativo	05
MACHADO, Nilson José. <i>Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente</i> . São Paulo: Cortez, 1999. p. 258-283.	Leitura e Produção do Texto Criativo	05
BORELLI, Sílvia H.S.; FREIRE FILHO, João (Orgs.). <i>Culturas Juvenis no século XXI</i> . São Paulo: EDUC, 2008.	Literatura Infanto-Juvenil	05
EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Bruna; MACHADO, Maria Zélia Versiani (Orgs.). <i>A escolarização da leitura literária: o jogo o livro infantil e juvenil</i> . 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. (Linguagem e Educação).	Literatura Infanto-Juvenil	05
LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. <i>Literatura infantil brasileira: história e histórias</i> . 4. Ed. São Paulo: Ática, 1988. (Fundamentos, 5).	Literatura Infanto-Juvenil	05
BOSI, Alfredo. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . São Paulo: Cultrix.	Literatura e História	05
VÉSCIO, Luiz Eugênio e BRUM, Pedro (Orgs.). <i>Literatura e história</i> . Perspectivas e convergências. São Paulo: EDUSC, 1999.	Literatura e História	05
ALEXANDRE, M. J. de O. <i>A construção do trabalho científico: um guia para projetos pesquisas e relatórios científicos</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.	Leitura e Produção do Texto Acadêmico	05
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.	Leitura e Produção do Texto Acadêmico	05

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.	Leitura e Produção do Texto Acadêmico	05
SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . São Paulo: Cortez, 2000.	Metodologia da Pesquisa	05
GIL, A. C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 1994.	Metodologia da Pesquisa	05
BOSI, Alfredo. <i>Literatura e Resistência</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002. CULLER, Jonathan. <i>Teoria Literária</i> . Uma introdução. São Paulo: Beca, 1999.	Literatura e Estudos Culturais	05
CULLER, Jonathan. <i>Teoria Literária</i> . Uma introdução. São Paulo: Beca, 1999.	Literatura e Estudos Culturais	05
ARAÚJO, Humberto Hermenegildo. <i>Modernismo, anos 20 no Rio Grande do Norte</i> . Natal: Editora da UFRN, 1995.	Literatura Potiguar em Sala de Aula	05
GURGEL, Tarcísio. <i>Informação da literatura potiguar</i> . Natal: Argos, 2001.	Literatura Potiguar na Sala de Aula	05
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). <i>Técnicas de ensino: Por que não?</i> Campinas, São Paulo: Papirus, 1991.	Metodologia do Ensino	05
CASTRO, Amélia Domingues; CARVALHO, Anna M. P. de. <i>Ensinar a Ensinar</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.	Metodologia do Ensino	05